

Os Open Archives e as política públicas para a informação científica

Resumo

Hélio Kuramoto
Coordenador Geral de Projetos Especiais
IBICT

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) tem, como uma das vertentes de sua missão, o registro e a disseminação da produção científica brasileira. Para executar essas atividades, o Instituto, no início de suas atividades criou e implantou as *Bibliografias brasileiras*, que foram publicadas durante anos em várias áreas do conhecimento. No entanto, a tecnologia existente à época (décadas de 60, 70 e 80) induzia a uma excessiva centralização, e houve um momento em que o Instituto não conseguiu mais levar esse produto adiante. Essas bibliografias foram repassadas para cada uma das instituições representantes das respectivas áreas do conhecimento. A consequência disso é que parte dessas bibliografias foi interrompida. Portanto, o momento tecnológico impediu a continuidade desse produto.

Hoje, com o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação, verifica-se que existem novas facilidades para a implantação de um sistema de registro e disseminação da produção científica brasileira. O IBICT realiza um trabalho de prospecção tecnológica com vistas a identificar tecnologias da informação aplicadas ao tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica. Como resultado, diversas tecnologias foram identificadas com características técnicas compatíveis com os padrões e ideais do modelo chamado Open Archives. Trata-se de um modelo baseado em padrões de interoperabilidade, em software *open source*, os quais facilitam a construção de repositórios digitais temáticos ou institucionais. Esse modelo implementa bibliotecas digitais distribuídas, permitindo a integração dos metadados que descrevem os documentos publicados ou depositados nessas bibliotecas ou repositórios por meio do protocolo OAI-PMH. O IBICT realizou uma experiência com esse modelo, implantando a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), e obteve excelentes resultados, que demonstraram a total interoperabilidade com todas bibliotecas que utilizavam os padrões preconizados por esse modelo.

Além dessa iniciativa do IBICT, verificou-se a existência de diversos pacotes de *software* que utilizam os padrões e ideais estabelecidos por esse modelo. Esta palestra abordará essas ferramentas como suporte à execução de políticas públicas, em especial aquelas relativas à informação científica e tecnológica.